VIII Mostra da Produção Universitária – 2009

IV Seminário de Ensino

A MUDANÇA DE PARADIGMA NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA

Área Temática: Saúde

Obirajara Rodrigues[1](Coordenador da Ação de Ensino)

Regina Maria Carvalho Gonçalves[2], Alexandra Medeiros Souza de Freitas[3], Inês Gullich[4], Wendel Aculha Espíndola[5]

Palavras-chave: avaliação, ensino, aprendizagem, patologia.

É consenso a necessidade de mudança no modelo de ensino-aprendizagem nas escolas médicas, visando, sobretudo a formação de profissionais que atendam ás demandas sociais, comprometidos com qualidade, eficiência e relevância do trabalho em saúde. A quebra do paradigma predominante, onde as ações de ensino estão centradas na exposição dos conhecimentos pelos professores, é o passo inicial para valorização do indivíduo como ser livre, ativo e social. A Disciplina de Patologia, do Curso de Medicina, na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, com a implementação de um modelo pedagógico de ensino-aprendizagem, centradas no aluno, com papel ativo na construção do conhecimento, procura explorar novas possibilidades interativas, visando o desenvolvimento cognitivo, de competências, habilidades e atitudes. Num cenário construído a partir de estudo de casos clínicos, os estudantes, integrados em pequenos grupos, exercitam a busca da informação para transformá-la em conhecimento, exercitando a inter e transdiscipinariedade. O aluno é colocado frente a uma situação clínica real, a qual ele precisa conhecer, discutir, compreender e correlacionar seus mecanismos fisiológicos, anatômicos, bioquímicos, fisiopatológicos, anatomopatológicos, semiológicos e clínicos. Todo o processo de construção do conhecimento ocorre em grupos de trabalho, para que o aluno possa exercitar a solidariedade, o respeito, a responsabilidade, a cooperação e a liberdade. Neste contexto, a avaliação pode servir como meio de controle de qualidade do ensino, sendo um instrumento valioso de ajuda no desempenho da missão de ensinar. Constitui-se em processos contínuos, entranhados no dia-a-dia. Ambos, professor e alunos, buscam a informação necessária, procurando responder o que se pode fazer para melhorar os resultados e como lidar com os problemas surgidos durante o processo de ensino-aprendizagem. O modelo pedagógico centrado no aluno requer avaliações, reflexões e a flexibilidade de reorientação do projeto. A avaliação fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, de competências,

[1] Professor Disciplina de Patologia, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, bira@vetorial.net
[2] Professora da Disciplina de Patologia
[3] Professora da Disciplina de Patologia
[4] Acadêmica do Curso de Medicina
[5] Acadêmico do Curso de Medicina

habilidades e relacionais. Desta maneira, a avaliação foi estruturada em quatro esferas: Avaliações Teóricas (AT), Avaliações Teórico-Práticas (AP), Avaliações dos Grupos de Trabalho (AGT) e Pré-testes (PT). As AT têm por objetivo a competência cognitiva. As AP trazem ao aluno uma situação clínica real exercitando a correlação das vivências durante o ano letivo, visando à avaliação cognitiva e de habilidades. As AGT são um processo de auto-avaliação e que visam, sobretudo, destacar os aspectos relacionais dos atores do cenário vivenciado na disciplina. Cada aluno avalia a si mesmo, seu colega e o corpo docente. E finalmente, os PT são realizados com objetivo de estimular o aluno a buscar as informações que serão úteis para o andamento das atividades nas aulas práticas. Com a implementação de um modelo pedagógico centrado no aluno, com uma avaliação formativa, buscamos o desenvolvimento integral do aluno e o estabelecimento de um diagnóstico correto para cada aluno, identificando as prováveis causas do fracasso e/ou dificuldades, visando maior qualificação do processo de aprendizagem. A visão de avaliação como parte integrante do processo ensino-aprendizagem mudou o paradigma da avaliação classificatória, a qual não se reduz a apenas classificar os alunos como inferiores, médios e superiores à média, mas sim acompanhá-los durante o processo analisando-os de maneira integral, buscando além dos aspectos intelectuais, também os relacionais como o social, o afetivo e o ético. A mudança no setor da saúde passa pela mudança da educação médica. Precisamos superar as contradições do modelo fragmentado, enfocado na doença, para um modelo focado no ser humano, valorizando também suas dimensões psico-sócio-culturais. A valorização do estudante como ser ativo no processo de construção do conhecimento, comprometido com o processo e qualidade de sua formação, interado com a realidade, são características fundamentais para a formação de um profissional comprometido com a promoção da saúde, na comunidade em que vai atuar e, com a melhoria da qualidade de vida. A avaliação tem um caráter formativo, sendo concebida como mais um elemento do processo de ensino-aprendizagem, o qual nos permite conhecer o resultado de nossas ações e, por conseguinte, melhorá-las. É preciso avaliar o desempenho do estudante, o conteúdo programático do curso, as atividades didáticas e o desempenho dos professores. No projeto pedagógico da Disciplina de Patologia a avaliação da formação cognitiva é realizada com avaliações teóricas e práticas, direcionadas a aplicabilidade do conhecimento construído.